

IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS DE APRENDIZADO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Ana Julia Andrade Batista Filha¹
Christiny Leal de Oliveira Scalabrino²
Guilherme Borges Macêdo³
Heloiza Dias Lopes Lago⁴
Ianca Gontijo Cavalcante Santana⁵
Lucrécia Ferreira Martins⁶
Murilo Marques Costa⁷
Poliana Lucena Nunes⁸
Renata Sousa Nunes⁹
Samara Alves Vaz¹⁰

RESUMO

O estudo explora a implementação das metodologias Aprendizado Baseado em Equipes (TBL) e Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) em cursos de saúde, com o objetivo de desenvolver competências colaborativas e preparar os alunos para ambientes multiprofissionais. A pesquisa destaca a importância dessas abordagens no ensino superior, mostrando que sua aplicação, tanto em disciplinas teóricas quanto práticas, promove maior envolvimento dos estudantes, melhora o desempenho e fortalece habilidades cruciais, como liderança e resolução de problemas. A introdução do TBL e do PBL permitiu que os alunos aplicassem o conhecimento teórico em cenários práticos, incentivando a participação ativa e o desenvolvimento de competências interpessoais. Apesar de certa resistência inicial, a complexidade dos casos e a diversidade de ideias superaram os obstáculos, resultando em maior integração dos estudantes. A avaliação formativa indicou uma evolução significativa na capacidade de trabalho em equipe e na confiança na tomada de decisões. O estudo conclui que a adoção dessas metodologias proporciona uma formação mais eficaz e recomenda a ampliação dessas práticas, alinhando as estratégias educacionais às demandas contemporâneas do setor de saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Aprendizado Baseado em Equipes (TBL); Aprendizado Baseado em Problemas (PBL); Educação em saúde; Equipe multiprofissional.

INTRODUÇÃO

O dinamismo das práticas de saúde e a crescente complexidade dos cuidados ao paciente demandam uma formação que vá além do conhecimento técnico, destacando a importância da colaboração eficaz em equipes multiprofissionais. Nesse cenário, metodologias como o Aprendizado Baseado em Equipes (TBL – *Team Base Learning*) e o Aprendizado Baseado em Problemas (PBL – *Problem Based Learning*) emergem como elementos essenciais no ensino superior na área da saúde.

As instituições de ensino superior estão cada vez mais adotando abordagens de aprendizagem ativa, consolidando essas metodologias como parte fundamental das iniciativas educacionais que

¹ Especialista. Curso de Biomedicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: anajulia.abfilha@gmail.com

² Especialista. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: christiny.leal@yahoo.com.br

³ Especialista. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: macedoguilherme18@gmail.com

⁴ Mestre. Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: heloizalago@hotmail.com

⁵ Mestre. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: ianca.santana@unievangelica.edu.br

⁶ Especialista. CST em Estética e Cosmética da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: lucrecia.martins@outlook.com

⁷ Mestre. Curso de Administração da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: murilo_mcosta@hotmail.com

⁸ Doutora. Curso de Biomedicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: poliana.nunes@unievangelica.edu.br

⁹ Mestre. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: renatafisio8@hotmail.com

¹⁰ Especialista. Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: samara.vaz@docente.unievangelica.edu.br

buscam envolver os estudantes de maneira mais profunda no processo de aprendizado. Um exemplo disso é uma pesquisa realizada com estudantes taiwaneses, que mostrou que aqueles que participaram de aulas invertidas baseadas em equipe obtiveram desempenho superior e demonstraram maior motivação (Lai; Lin; Yueh, 2018).

Essas metodologias não apenas promovem a aquisição de conhecimento, mas também incentivam o desenvolvimento de habilidades cruciais, como comunicação, liderança e resolução colaborativa de problemas, competências indispensáveis para profissionais da saúde. Estudos realizados em diferentes contextos na Arábia Saudita indicam que os estudantes consideram essas abordagens educacionalmente enriquecedoras e benéficas (Alnowaiser; Alwehaibi; Mekki, 2019; Nawabi; Javed; Bilal, 2021; Aboregela *et al.*, 2023), sendo particularmente eficazes na preparação para o trabalho em ambientes multiprofissionais (Williams *et al.*, 2021).

Embora a tomada de decisões clínicas seja frequentemente complexas e realizadas sob condições desafiadoras, a colaboração pode melhorar significativamente a qualidade dessas decisões, especialmente em pacientes com necessidades complexas. Contudo, muitos currículos educacionais ainda não integram de forma ampla a tomada de decisões colaborativa, ensinando essa competência apenas em disciplinas específicas, com foco na cognição individual e na racionalidade (Berger; Krug; Goetz, 2022).

Este estudo explora a integração do TBL e do PBL nas disciplinas práticas de alguns cursos de graduação na área da saúde, analisando sua eficácia na preparação dos alunos para atuar em ambientes reais de colaboração multiprofissional, por meio de simulações práticas que desenvolvem competências essenciais para o trabalho em equipe.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O TBL e o PBL foram implementados em disciplinas selecionadas do currículo com o objetivo de preparar os alunos para o trabalho em equipes multiprofissionais. No TBL, os estudantes foram divididos em grupos fixos ao longo do semestre, trabalhando em casos clínicos que simulam desafios reais da área de saúde. Essa metodologia foi aplicada principalmente nas aulas práticas, onde os discentes avaliaram pacientes simulados, desenvolveram planos de tratamento e discutiram as abordagens em equipe.

Por sua vez, o PBL foi utilizado principalmente em disciplinas teóricas integradas à prática, nas quais problemas complexos foram apresentados para que as equipes desenvolvessem soluções baseadas em evidências, sob a orientação de facilitadores experientes na área da saúde. Ambas as metodologias exigem que os estudantes apliquem o conhecimento teórico em contextos práticos, desenvolvendo também habilidades interpessoais e de tomada de decisão.

A aplicação dessas abordagens resultou em uma participação mais ativa dos estudantes e em uma melhor integração dos conhecimentos, corroborando estudos sobre o tema. A combinação de ensino colaborativo com grupos pequenos e atividades conectadas à realidade tem se mostrado eficaz para aumentar o engajamento dos alunos em sala de aula (Zhao; Ko, 2024). A aprendizagem integrada ao trabalho se destaca como uma estratégia para aproximar os alunos das dinâmicas reais do

mercado, sendo amplamente valorizada por seus benefícios tanto para os estudantes quanto para as instituições de ensino (Kligyte *et al.*, 2023).

No início do processo houve certa resistência dos estudantes, figurando, de certa forma como um empecilho à continuidade das atividades. Docentes destacaram que o envolvimento em casos reais e até mesmo complexos, levou os acadêmicos ao início de um envolvimento ainda velado. Em caso semelhante um estudo identificou quatro práticas principais adotadas por um professor para superar as barreiras à colaboração eficaz dos estudantes: facilitar a aprendizagem, aumentar o desafio e a participação nas atividades, valorizar diferentes ideias e promover o trabalho colaborativo (Okolie *et al.*, 2020).

Coadunando com a destacada pesquisa, a atribuição de maior complexidade e ainda da participação promovida por diferentes pensamentos e perspectivas venceu o obstáculo inicial e deu maior fluidez as atividades. Os estudantes começaram a valorizar mais as contribuições e ideias diferentes, cada um a sua forma. Todo esse processo era sempre avaliado num fechamento feito com o docente numa espécie de ajuste de todas as informações e a definição de um melhor caminho.

A avaliação formativa, com base em feedback contínuo, revelou uma melhora significativa na habilidade dos alunos em entender e gerir a dinâmica do trabalho em equipe, além de aumentar sua confiança na tomada de decisões. É fundamental, durante o processo de aprendizado, facilitar a comunicação entre os pares e fornecer feedback regular, atuando também como orientador do processo (Hublin *et al.*, 2023).

Uma pesquisa com estudantes de medicina, que descreve a autoaprendizagem dirigida como uma forma de aprendizagem ativa, onde os estudantes são guiados por objetivos pré-estabelecidos e recebem suporte durante o processo, também destacou a eficácia dessa abordagem (Yousaf *et al.*, 2023). Professores e alunos relataram uma experiência de aprendizado mais enriquecedora e alinhada às exigências do ambiente de saúde contemporâneo. A partir de uma perspectiva mais holística sobre um assunto ou problema foi possível desenvolver melhores soluções e análises mais eficazes do contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A introdução do TBL e do PBL nos cursos de saúde mostrou-se um plano eficaz para a formação de profissionais capacitados a trabalhar em equipes multiprofissionais. Essas metodologias não apenas facilitaram uma melhor compreensão e aplicação do conhecimento teórico, mas também promoveram o desenvolvimento de habilidades colaborativas essenciais para o sucesso no ambiente de saúde.

A busca por evidências que poderiam ser justapostas às diferentes ideias de cada um, de modo a ter uma visão ideal do problema, levou ainda a um incentivo a leitura científica e fomentou o processo de interesse na pesquisa. Constatou-se que com dados de revisões sistemáticas e meta-análises, por exemplo, era possível ter um norte mais confiável a seguir. Recomenda-se a ampliação dessas práticas de aprendizagem ativa, visando alinhar as estratégias educacionais às necessidades do setor de saúde e preparar os alunos para os desafios futuros de suas carreiras profissionais.

REFERÊNCIAS

- Aboregela, A. M. Medical students' perception and academic performance after team-based and seminar-based learning in human anatomy. **Journal of Taibah University Medical Sciences**, 2023, Vol. 18 (1), p. 65-73, <https://doi.org/10.1016/j.jtumed.2022.08.005>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S165836122200155X> Acesso em 07 ago. 2024.
- Alnowaiser, H. M.; Alwehaibi, M.; Mekki, M. The effect of combining team based learning (tbl) and problem-based learning (pbl) upon the students' perception toward problem based learning at college of dentistry, qassim university: a cross sectional study. **Indo American Journal of Pharmaceutical Sciences**, 2019 vol. 6(03), p. 5825–5833. <https://doi.org/10.5281/zenodo.2598064> Disponível em: <https://zenodo.org/records/2598064> Acesso em 07 ago. 2024.
- Berger, S.; Krug, K.; Goetz, K. Encountering uncertainty and complexity in decision-making: an observational study of clinical reasoning among medical and interprofessional groups of health care students. **Journal of Interprofessional Care**, 2022, vol. 37(2), p. 262–271. <https://doi.org/10.1080/13561820.2022.2061928> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13561820.2022.2061928> Acesso em 07 ago. 2024.
- Hublin, L., et al. Learning Collaborative Clinical Reasoning in Healthcare Education: An Integrative Review. **Journal of Professional Nursing**, 2023, Vol. 49, P. 126-134. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2023.09.011> Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S8755722323001540> Acesso em 07 ago. 2024.
- Kligyte, G., et al. Work-integrated professional learning: shifting paradigms through transdisciplinary engagement. **Studies in Continuing Education**, 2023, p. 1–18. <https://doi.org/10.1080/0158037X.2023.2224238> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0158037X.2023.2224238> Acesso em 07 ago. 2024.
- Lai, T. L.; Lin, F. T.; Yueh, H. P. The effectiveness of team-based flipped learning on a vocational high school economics classroom. **Interactive Learning Environments**, 2018, Vol. 28(1) <https://doi.org/10.1080/10494820.2018.1528284> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10494820.2018.1528284> Acesso em 07 ago. 2024.
- Nawabi, S.; Javed, M. Q.; Bilal, R. Problem-based Learning and Team-based Learning as a Novel Package Approach. **Journal of the College of Physicians & Surgeons Pakistan**, 2021, Vol. 31(06) p. 710-715. doi: 10.29271/jcpsp.2021.06.710 Disponível em: <https://jcpsp.pk/article-detail/problembased-learning-and-teambased-learning-as-a-novel-package-approach> Acesso em 07 ago. 2024.
- Okolie, U. C., et al. Overcoming obstacles to collaborative learning practices: a study of student learning in higher education-based vocational education and training. **International Journal of Training Research**, 2020, vol. 20(1), p. 73–91. <https://doi.org/10.1080/14480220.2021.1965904> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14480220.2021.1965904> Acesso em 07 ago. 2024.
- Qureshi, M. A., et al. Factors affecting students' learning performance through collaborative learning and engagement. **Interactive Learning Environments**, 2021, vol. 31(4). <https://doi.org/10.1080/10494820.2021.1884886> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10494820.2021.1884886> Acesso em 07 ago. 2024.
- Williams, M. J., et al. Interprofessional Education Activities for Students in Physician Assistant, Clinical Psychology, and Athletic Training Programs Utilizing Aspects of Team-Based and Problem-Based Learning Practices. **Med.Sci.Educ**, 2021 Vol. 31, p.337–340. DOI10.1007/s40670-020-01173-y Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8368473/> Acesso em 07 ago. 2024.
- Yousaf, A., et al. The positive impact of introducing modified directed self-learning using pre–small group discussion worksheets as an active learning strategy in undergraduate medical education. **Medical Education Online**, 2023, vol. 28(1). <https://doi.org/10.1080/10872981.2023.2204547> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10872981.2023.2204547#abstract> Acesso em 07 ago. 2024.
- Zitha, I.; Mokganya, G.; Sinthumule, O. Innovative Strategies for Fostering Student Engagement and Collaborative Learning among Extended Curriculum Programme Students. **Educ. Sci.** 2023, vol. 13, 1196. <https://doi.org/10.3390/educsci13121196> Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/13/12/1196> Acesso em 07 ago. 2024.
- Zhao, Y.; Ko, J. Orchestrating vocational education classrooms for adaptive instruction and collaborative learning. **Cogent Education**, 2024, Vol. 11(1). <https://doi.org/10.1080/2331186X.2024.2351238> Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/2331186X.2024.2351238> Acesso em 07 ago. 2024.